

Oficina de Orientação sobre

Cuidados para o Desenvolvimento da Criança

Brasília
Maio 2017



Visão geral

Cuidados para o Desenvolvimento da Criança

- A intervenção
- A evidência
- Exemplo de atividades de treinamento
 - ✓ Exercícios em sala de aula
 - ✓ Vídeos - exercícios para introduzir a prática de campo

A Intervenção

A Intervenção

- Começa com a melhoria das habilidades das pessoas que trabalham com as famílias
- Fornece ferramentas para o aconselhamento das famílias
- Demonstra o uso dos princípios do desenvolvimento infantil para melhorar as práticas de cuidados de rotina, incluindo amamentação, alimentação responsiva, prevenção da violência e do abuso, reconhecimento e resposta a doenças, preparação para o aprendizado da linguagem ao longo da vida e outros.



Aconselhamento para melhorar as interações entre cuidador e filho

OBSERVAR como o cuidador

- Responde aos movimentos da criança.
- Conforta a criança.
- Corrige a criança.

PERGUNTAR E OUVIR

- Como você brinca com sua criança?
- Como você fala com sua criança?
- Como você faz sua criança sorrir?
- Como você acha que sua criança está aprendendo?

ELOGIAR

ORIENTAR

Orientações para Brincadeiras e Comunicação



RECOMENDAÇÕES SOBRE OS CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Recém-nascido, do nascimento até um mês



O bebê aprende desde o nascimento.

- **Brinque:** Proporcione meios para que o bebê veja, ouça, movimente braços e pernas. Ilumine e toque você. Acaricie e conforte o bebê suavemente. Il bom o contato.

- **Comunique-se:** Olhe nos olhos do seu bebê e fale com ele. A amamentação é um bom momento para isso. Até um bebê recém-nascido consegue ver o seu rosto e ouvir sua voz.



1 semana a 6 meses



- **Proporcione meios** para que o bebê veja, ouça, movimente braços e pernas livremente e toque você. Desvagar, mexa objetos coloridos para o bebê ver e alcançar.

- **Exemplos de brinquedos:** chocalho, brinquedos com corda de puxar.



- **Comunique-se:** Sorria e ria com seu bebê. Fale com ele. Converse interagindo com os sons e gestos do bebê.

6 a 9 meses



- **Brinque:** Dê ao bebê objetos domésticos limpos e seguros, que ele possa manipular, bater e deixar cair. Por exemplo: potes com tampas, vasilhas e colheres.

- **Comunique-se:** Responda aos sons e interesse do seu bebê. Chame o bebê pelo nome e veja se ele reage.



9 meses a 1 ano



- **Brinque:** Esconda o brinquedo favorito do bebê debaixo de um pano ou em uma caixa e observe se ele consegue encontrá-lo. Brinque também de "esconde e encontra".



- **Comunique-se:** Diga ao seu bebê o nome das coisas e das pessoas. Mostre a ele como dizer as coisas com as mãos, como "tchau tchau", por exemplo. Brinquedo recomendado: bonecos.

1 a 2 anos



- **Brinque:** Use as coisas que ele possa montar, empilhar, guardar em recipientes e depois tirar. Exemplos de brinquedos: objetos de juntar, montar e empilhar, caixinhas, pedaços de pano.

- **Comunique-se:** Diga ao seu bebê o nome das coisas e das pessoas. Mostre a ele como dizer as coisas com as mãos, como "tchau tchau", por exemplo. Brinquedo recomendado: bonecos.



2 anos ou mais



- **Brinque:** Ajude seu filho a contar, dar nomes e comparar as coisas. Faça brinquedos simples para ele. Exemplos de brinquedos: objetos de diferentes cores e formas para separar, quadro para pintar ou desenhar, quebra cabeça.



- **Comunique-se:** Incentive seu filho a falar e responda suas perguntas. Ensine histórias, músicas e jogos. Converse sobre livros, mostre figuras. Exemplo de brinquedo: livro de figuras.

Dê afeto à criança e demonstre o seu amor.
Preste atenção aos interesses da criança e atenda-os.
Elogie a criança por tentar aprender novas habilidades.

- Estimular a aprendizagem da criança
- Fortalecer o cuidado sensível e responsivo

Exemplo de comunicação



Idade 1 semana até 6 meses: Faça uma conversa com sons ou gestos (copie a criança)



Idade 9 meses até 12 meses: Brincar de Cadê?- Achou!.



Cuidados Responsivos

*Sensível aos sinais da criança e capaz de **responder** adequadamente a elas*

(Ainsworth, 1974; Lancet ECD series, 2016)

- Apoia uma interação positiva e afetuosa em que as **necessidades** são atendidas e a criança pode aprender
- Reduz o impacto de **adversidades** (Shonkoff, 2012; Richter, 2004; Yousafzai, 2014))



Cuidado responsivo: Uma proteção contra o estresse tóxico

Estresse tóxico - longa exposição à altos níveis de estresse

- **Pobreza extrema**
- **Depressão materna**
- **Violência, negligência ou abuso**
- **Abuso de álcool e outras drogas em casa**
- **Baixa escolaridade materna**
- **Criança com deficiências intelectuais, físicas ou sociais**
- **Baixo peso ao nascer ou criança com baixa estatura para idade**

(Shonkoff, 2012; Munro, 2013; Baydar, 2015)



Para melhorar a capacidade de resposta: Copie a criança

Video:

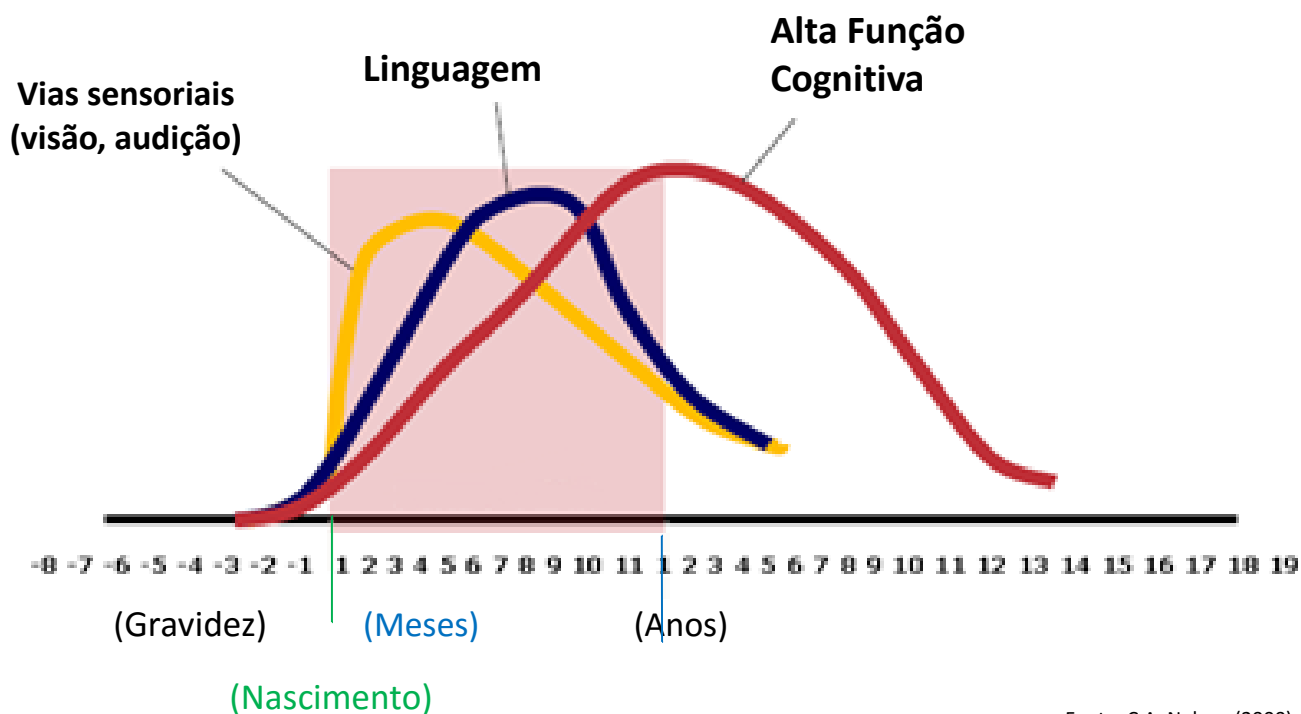
[4 CDD Copy your child \(Darwin\)-ENG MP4.mp4](#)

Evidência para a intervenção

- começar cedo

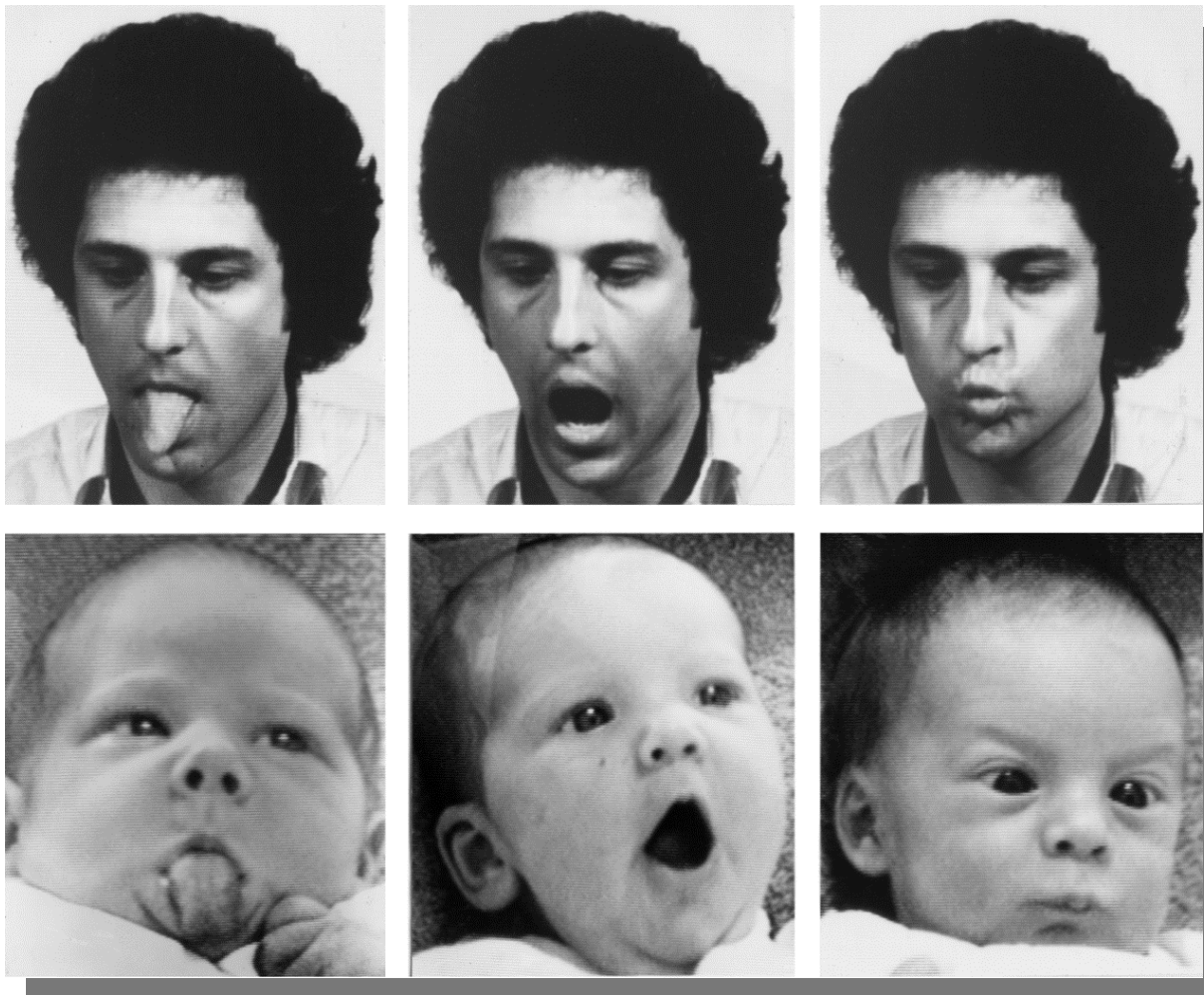
Desenvolvimento do cérebro humano

Taxa de formação de sinapse por segundo – Afetadas pelas primeiras experiências da criança



Fonte: C.A. Nelson (2000)

Criança copiando seu pai



Exercício em pequenos grupos:

***Interpretar os resultados de
um estudo sobre o
apoio às crianças com baixa
estatura para idade, devido à
desnutrição crônica***

O Estudo da Jamaica

Grantham-McGregor, et al. , 1991

- Um estudo de intervenção experimental
- Observou os efeitos da **suplementação nutricional e da estimulação em** crianças de **9 meses a 2 anos**, com baixa estatura para a idade por desnutrição crônica
- 129 crianças (de 9 meses a 2 anos) de bairros pobres que foram aleatoriamente divididas em quatro grupos.
- Um grupo de comparação constituído por crianças de estatura adequada para a idade

Grantham-McGregor, S.M., Powell, C., Walker, & Hines, J.H. (1991). Nutritional supplementation, psychosocial stimulation, and mental development of stunted children: the Jamaican Study. *Lancet*, 338, 1-5.

O Estudo da Jamaica

Grantham-McGregor, et al. , 1991

Quatro grupos:

- Controle – sem Intervenção
- Somente suplemento nutricional: **1 kg de fórmula à base de leite por semana, durante 2 anos**
- Somente estímulos: **Sessões de brincadeiras semanais em casa com um agente comunitário de saúde.**
- Suplemento nutricional e estímulos

Grantham-McGregor, S.M., Powell, C., Walker, & Hines, J.H. (1991). Nutritional supplementation, psychosocial stimulation, and mental development of stunted children: the Jamaican Study. *Lancet*, 338, 1-5.

Estudo da Jamaica : Efeitos da **suplementação e estimulação** sobre o quociente de desenvolvimento médio de grupos com baixa estatura para a idade por desnutrição em relação à crianças com estatura adequada para idade.

Quociente de desenvolvimento

Dimensões de desenvolvimento medidas

Raciocínio prático

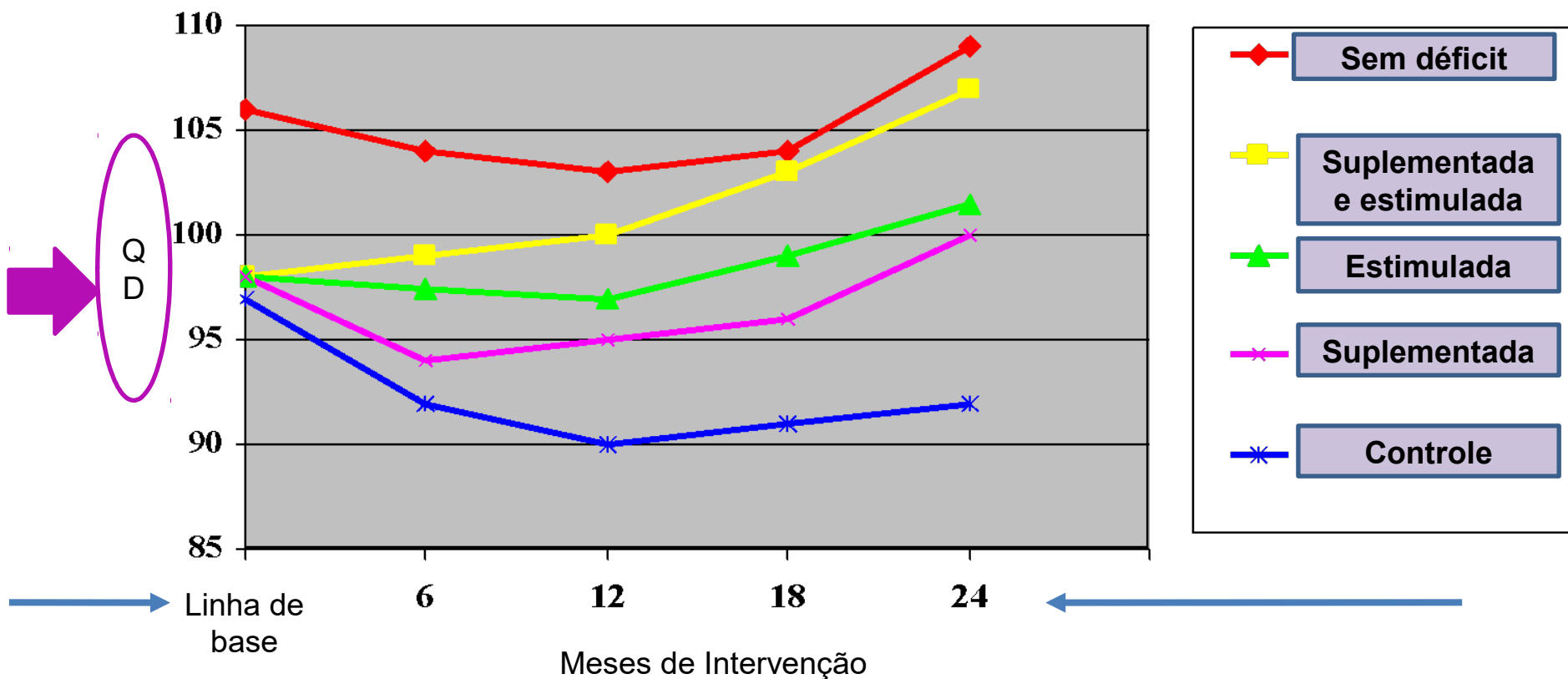
Coordenação olho-mão

Audição e fala

Desempenho

S.M. Grantham-McGregor, et al. (1991).

Estudo da Jamaica : Efeitos da **suplementação e estimulação** sobre o quociente de desenvolvimento médio de grupos com baixa estatura para a idade por desnutrição em relação à crianças com estatura adequada para idade.



Quociente de desenvolvimento inclui: Raciocínio prático, Coordenação olho- mão, Audição e fala, Desempenho. S.M. Grantham-McGregor, et al. (1991).

Avaliação das crianças aos 17-18 anos

- As crianças que receberam **estimulação** (com e sem suplementação nutricional) apresentaram **escores de QI superiores à média nacional**.
- Uma das principais conclusões do estudo foi que, apesar de o atraso de crescimento geralmente levar a um déficit cognitivo e consequentemente educacional, **a estimulação precoce permitiu que o QI global das crianças desnutridas superasse a média nacional**.

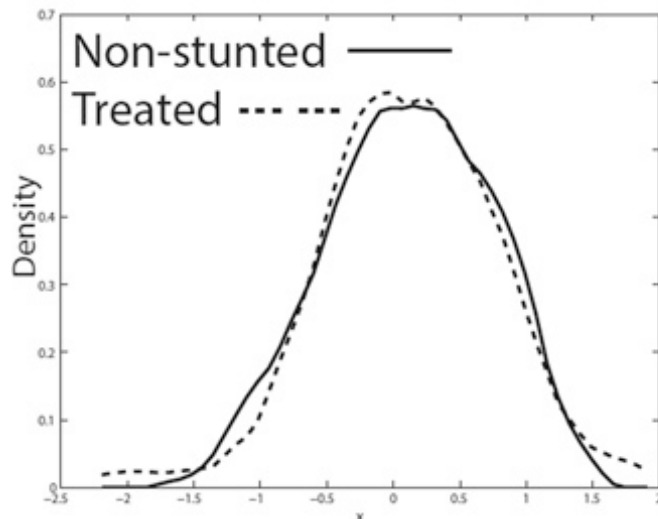
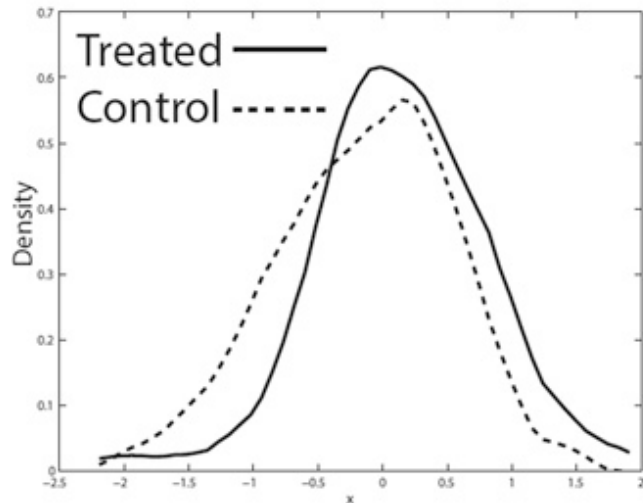
Walker SP et. Al, 2005

Estudo da Jamaica: Renda média aos 22 anos

Retorno do investimento no mercado de trabalho

As crianças que receberam estimulação tiveram uma renda **25% maior** do que as crianças com desnutrição que não receberam intervenção.

As crianças que receberam estimulação tiveram **uma renda superior** em comparação com as crianças sem desnutrição crônica



Gertler, Heckman, et al., 2014

Outra evidência para a intervenção

- **Sensibilidade e capacidade de resposta:** Muitas pesquisas adicionais sobre as características do cuidador e como melhorá-las (Bowlby and Ainsworth, 1974, with many studies on attachment)



O cuidado responsivo compreende: saúde, nutrição, atendimento responsivo, segurança, proteção e aprendizagem precoce para o desenvolvimento cerebral - resumido na série Lancet 2016 ECD (Lancet 2016; Shonkoff et al., 2015)

Avaliação do **Cuidado para o Desenvolvimento da Criança:** benefícios para as crianças

Nutrição	Melhora as práticas de alimentação
	Melhora o crescimento
Saúde	Menos episódios de diarreia
	Menos episódios de pneumonia
Desenvolvimento Infantil <i>Jin, et al. (2007) ; Ertem, et al. (2013);Yousefzai, A. et al. (2015)</i>	Maior habilidade de cognição
	Maior habilidade de linguagem
	Maior habilidade motora
	Maior habilidade socioemocional
Maiores benefícios para crianças em risco (crianças com desnutrição, com mãe deprimida, baixa escolaridade materna, mais pobres)	

Avaliação do **Cuidado para o Desenvolvimento da Criança**: impacto na **família e no lar**

O bem-estar da mãe	Estresse reduzido
	Redução da depressão
Cuidados responsivos	Melhoria das Interações pai-filho
Ambiente domiciliar	As crianças passam mais tempo brincando com os adultos, maior número de livros e brinquedos apropriados para as crianças.

Jin, et al. (2007) ; Ertem, et al. (2013);Yousefzai, A. et al. (2015)

Implementação bem sucedida

Elementos de implementação bem sucedida

- Incluir apoio para os pais
- Integrar o CDC numa abordagem multisectorial (proteção da criança, assistência social, saúde, educação)
- Realizar uma escala sistemática (introdução à expansão)

Desenvolver a fase de treinamento com o apoio de uma equipe capacitada (por exemplo, orientação, treinamento básico, treinamento de facilitadores e supervisores, treinamento de provedores).

- Esclarecimento: Como o CDC fortalece o apoio às famílias do Programa Criança Feliz nas visitas domiciliares